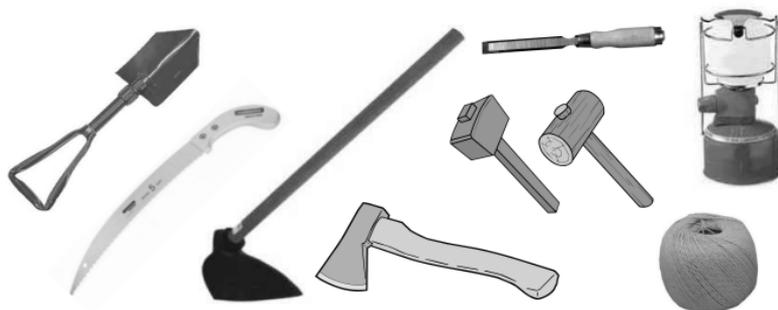




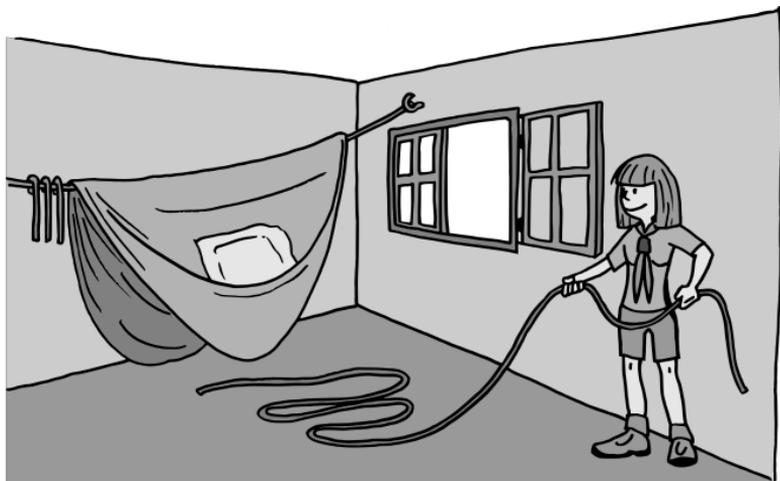
Material de Patrulha



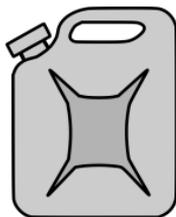
Neste capítulo deixamos-te algumas dicas sobre manutenção e conservação do Material de Patrulha, para que consigas evitar a sua deterioração, prolongando o tempo de vida e o rendimento do equipamento.

- **Tenda;** assim que chegas à Sede de regresso de um acampamento, trata de abrir o saco da tenda com a tua Patrulha e deixa-a a arejar num local abrigado da chuva e do sol. Retira a tenda de dentro do saco, abre-a bem e pendura-a num cordel no Canto de Patrulha. Faz o mesmo com o toldo da tenda. Deixa os sacos dos ferros e das estacas também pendurados e abre as janelas para deixar correr o ar. No sábado seguinte, durante a reunião de Patrulha tenta então sacudir todo o pó e restantes resíduos do acampamento que estejam agarrados à tenda tanto por fora como por dentro. O Guarda de Material da Patrulha deve então verificar se não falta nenhuma das peças e se todas elas estão em condições. Recomenda-se que verifique se as estacas estão todas direitas. Se alguma estiver torta será o momento ideal para a endireitar. Verifica se todos

os fechos de tenda abrem e fecham corretamente. Manda para arranjar algum que esteja avariado. Verifica todo o tecido da tenda e do duplo teto, para te certificares que ela não tem nenhum orifício por onde entrem insetos ou outros animais indesejados. Verifica todas as costuras do duplo teto para garantir que a impermeabilização não esteja comprometida. Verifica se todos os ferros da armação estão íntegros e têm as molas ou os elásticos em bom estado. Verifica os ilhós e as argolas elásticas que servem para prender a tenda às estacas, confirmando se estão todas e se não estão a romper-se ou a descosturar-se. Assim que estiver tudo verificado, recomenda que se arrume todo o equipamento, dobrando ou enrolando cuidadosamente o pano para zelar pela durabilidade da tenda.



- **Jerricã para água;** assim que seja possível, verifica se não lhe faltam peças, se a tampa ou rolha está a funcionar, não tendo perdas, e se todos os vedantes estão bem colocados e em bom estado. Faz uma lavagem cuidada ao interior e às roscas todas para evitar que alguma sujidade fique a danificar os vedantes, as roscas ou a qualidade de



água que lá se colocar. Lava também por fora e certifica-te de que a identificação da Patrulha e do conteúdo continua bem visível.



- **Isqueiro**; certifica-te que ainda tem gás que chegue para uma próxima atividade e se todo o sistema que provoca a faísca se mantém operacional. Também existem isqueiros recarregáveis, se preferires.



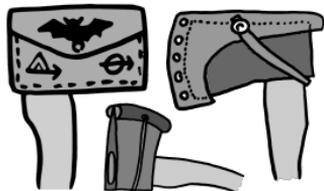
- **Sisal**; é importante que o sisal seja arrumado num local arejado e onde não apanhe nem sol nem humidade para evitar a criação de bolor e o apodrecimento das fibras do cordel.



- **Pá desdobrável**; limpa toda a sujidade da pá e lubrifica as partes metálicas, colocando uns pingos de azeite num pequeno pano e passando-o por elas para que uma camada finíssima de azeite proteja os metais da oxidação.

- **Enxada**; limpa toda a sujidade da enxada e lubrifica as partes metálicas. Coloca uns pingos de azeite num pequeno pano e passa-o por todas as partes metálicas para que uma camada finíssima de azeite proteja os metais da oxidação.

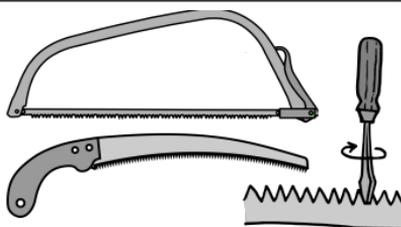
- **Machada com proteção**; limpa toda a sujidade da machada e lubrifica as partes metálicas. Coloca uns pingos de azeite num pequeno pano e passa-o por todas as partes metálicas para que uma camada finíssima de azeite proteja os metais da oxidação.



Verifica se a proteção continua íntegra e se a machada se mantém segura para quem pega nela.



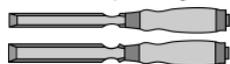
- **Serrote;** limpa toda sujidade do serrote e lubrifica as partes metálicas. Coloca uns pingos de azeite num pequeno pano e passa-o por todas as partes metálicas para que uma camada finíssima de azeite proteja os metais da oxidação. Na folha de serra, usa um ferro para alargar o espaço entre os dentes, deixando o serrote pronto a cortar bem em futuras utilizações. Ao fazer este procedimento, evita-se que o serrote prenda na madeira quando se tenta executar o corte. Verifica também se a proteção da serra está íntegra para garantir que ninguém se magoa. Se estiver danificada, troca por outra. Um pedaço de mangueira de borracha é uma boa proteção improvisada para evitar cortes.



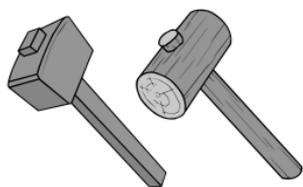
- **Trados de 2 ou 3 tamanhos;** remove toda a sujidade deles. Verifica as pontas das lâminas para ver se estão bem afiadas e se não têm amolgadelas. Se tiverem alguma amolgadela ou dente criado por má utilização, usa uma lima para desfazer mossas e dentadas e lubrifica as partes metálicas. Coloca uns pingos de azeite num pequeno pano e passa-o por todas as partes metálicas para que uma camada finíssima de azeite proteja os metais da oxidação.



- **Formões de 2 ou 3 tamanhos;** remove toda a sujidade deles. Verifica as pontas das lâminas para ver se estão bem afiadas e se não têm amolgadelas. Se tiverem alguma amolgadela ou dente criado por má utilização, usa uma lima para desfazer mossas e dentadas e lubrifica as partes metálicas. Coloca uns pingos de azeite num pequeno pano e passa-o por todas as partes metálicas para que uma camada finíssima de azeite proteja os metais da oxidação. Por fim, coloca as proteções nas pontas dos formões para evitar acidentes e danos nas lâminas.



- **Maço de madeira**; verifica se não está estalado e se não tem farpas no cabo que possam ferir algum escoteiro. Se o cabo



tiver farpas, remove-as usando uma lixa. Se o cabo ou o maço estiverem estalados, o melhor será substituir a peça ou o maço inteiro por um novo. Verifica ainda se o maço continua bem seguro ao cabo. Se não estiver

bem seguro, aplica umas cunhas para que ele fique bem preso. Será muito perigoso se ele se desprender do cabo na hora em que o estás a usar para bater numa estaca.

- **Petromax ou outro sistema de iluminação**; no caso de



petromax a gás, verifica se a garrafa está bem fechada e se ainda tem gás. Retira a camisa queimada, limpa bem todo o mecanismo que vai estar em contacto com a chama do gás e coloca uma camisa nova. Guarda o *petromax* sempre com a torneira bem fechada e fora do alcance do sol, longe de humidade e de qualquer fonte de calor e num local arejado. No caso de um

lampião a pilhas, retira as pilhas, limpa todos os contactos e o vidro exterior e guarda tudo num saco de pano que permita o arejamento e proteja da luz do sol. Podes guardar as pilhas no mesmo saco do lampião, ou então guardá-las com todas as pilhas existam nos equipamentos da Patrulha.

- **Bacias**; lava bem por fora e por dentro e verifica se a bacia está íntegra. Uma bacia estalada ou partida não serve para usar em líquidos e pode provocar cortes durante o seu manuseamento.



- **Panelas**; lava-as bem por fora e por dentro. Verifica de todas as pegas estão bem seguras e se o testo não anda perdido.

- **Frigideira**; lava-a bem por dentro e por fora, mas evita arranhar a parte interior para não estragar o tratamento antiaderente.

- **Fogão**; limpa bem os bicos com um esfregão de palha de aço e verifica se a garrafa está bem fechada e se



ainda tem gás, se não tiver gás remove a garrafa e procura comprar uma nova para deixares o fogão pronto para a próxima utilização. Guarda o fogão sempre com a torneira bem fechada e fora do alcance do sol, longe de humidade e de qualquer fonte de calor e num local arejado.

- **Combustível**; o ideal é teres garrafas de gás todas da mesma medida. Se forem garrafas reutilizáveis, podes usar a mesma garrafa tanto no *petromax* como no fogão. Procura uma marca que tenha uma boa



rede de distribuição, pois às vezes é preciso ir comprar gás longe do local onde normalmente te abasteces. Sempre que guardas garrafas de gás, certifica-te que tens as torneiras bem fechadas e que o local é bem arejado e está longe de qualquer fonte de calor. Lembra-te que o sol é uma fonte de calor poderosa!

- **Tábua de cortar**; recomenda que se usem tábuas de cortar de plástico, para evitar que absorvam propriedades dos produtos que lá pousas e para facilitar a sua lavagem. No final de cada atividade,



recomenda que se use um pouco de lixívia para lavar bem a tábua de corte. Deixa a lixívia atuar por toda a superfície da tábua durante uma ou duas horas. Os resultados são impressionantes. Não te esqueças de lavar depois a tábua com água abundante para eliminar completamente a lixívia.

- **Faca**; lava bem a faca. Verifica se tem amolgadelas ou dentes na lâmina. Se tiver, passa-a com cuidado na pedra de



afiar ou no fuzil, para endireitares a lâmina e disfarçares alguma dentada ao mesmo tempo que a vais afiando. No final, limpa-a com um pano seco e arruma-a cuidadosamente para que ninguém se corte nela quando andar a procurar algo dentro do baú. Já serve como procedimento de segurança se arrumares a faca embrulhada no pano de cozinha. Mas podes improvisar bainhas ou outras proteções para evitar acidentes na arrumação, no transporte ou manuseio.

- **Concha, escumadeira, colher e garfo grande;** lava tudo



muito bem, limpa com um pano seco e enrola no pano de cozinha para fiquem todos no mesmo sítio. Depois, amarra com dois pequenos cordéis para que nada se solte quando andas a procurar outras ferramentas no baú.

- **Descascadeira para batatas e legumes;** lava-a bem e limpa-a com um pano seco antes de a arrumares. Arranja um recipiente onde possas guardar



estes pequenos utensílios de cozinha para que não se percam e não se danifiquem com o contacto com outras ferramentas mais pesadas.

- **Toalha de mesa;** depois de lavada e bem seca, deves arramá-la num saco de pano ou noutro recipiente que preserve a limpeza dessa toalha. Nunca deixes muito tempo a toalha suja com restos de comida, pois esses restos vão apodrecer, ganhar bolor e vão também apodrecer e ganhar bolor, danificando-a. O ideal é levares a toalha de mesa para lavar logo após a atividade escotista onde foi usada.

- **Pegas de pano;** usa os procedimentos recomendados para a toalha de mesa.



- **Panos de Cozinha;** usa os procedimentos recomendados para a toalha de mesa.

- **Guardanapos;** guarda-os fechados num saco de plástico para evitar o contacto com humidade.

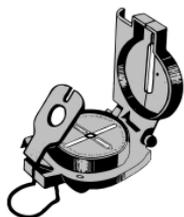
- **Detergente da loiça;** procura uma embalagem com um tamanho que facilite a arrumação.

- **Esfregão;** trata de o arrumar sempre bem lavado. De preferência, arranja uma caixinha de plástico para arrumar o esfregão e o detergente, de forma a que estes nunca se misturem nem com as panelas nem com as restantes ferramentas.

- **Toldo;** é um excelente multiusos. Espreita as páginas 20-27 do “Mini Manual de Técnica Escotista”.



- **Bússola;** nos tempos que correm, a bússola tem vindo a perder importância. Mas, para nos orientarmos em terrenos desconhecidos sem o GPS, esta ainda é uma ferramenta muito útil. Se juntamente com a carta topográfica usares um escalímetro, que é muito mais barato do que uma bússola de carta topográfica, basta que a tua Patrulha tenha apenas a bússola de campo para conseguir orientar a carta topográfica para Norte e obter uma orientação precisa.



- **Escalímetro;** procura um que tenha várias escalas no mesmo pedaço de acrílico transparente, de forma a que tenha utilidade com cartas topográficas de diferentes escalas. O “Mini Manual de Técnica Escotista” vem com um destes de oferta.

- **Régua**; dá sempre jeito teres uma régua de 10 a 20 centímetros. Será muito útil para medir distâncias no mapa. Tenta guardar todos estes utensílios (bússola, escalímetro e régua) num mesmo estojo que os proteja das outras ferramentas.



- **Botijas de combustível sobresselentes**; uma Patrulha deveria ter sempre uma botija sobresselente. Assim que acabar o gás naquela que está em uso, terá outra pronta para usar. E assim que houver oportunidade, deve tratar de trocar a vazia por uma cheia.



- **Camisas de Petromax sobresselentes**; a Patrulha deve ter sempre um par de camisas sobresselentes, para que nunca fique às escuras por falta de camisas de *petromax*. Depois de queimadas, estas camisas ficam muito frágeis, e não costumam resistir à arrumação e transporte no baú desde a atividade até à sede.

- **Pilhas sobresselentes**; se a tua Patrulha tem equipamentos que dependem de pilhas, deve providenciar acomodar no baú algumas dessas pilhas sobresselentes, para que esteja prevenida no caso de as pilhas a uso terminarem.

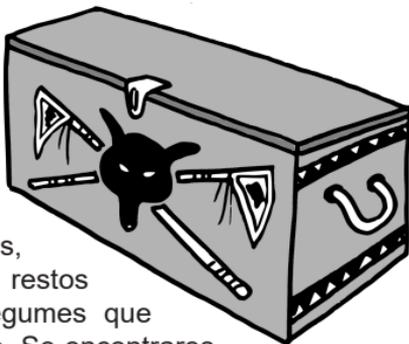
- **Kit de costura**; ter um estojo com várias agulhas e dois ou três carrinhos de linhas dá jeito para reparar rasgões nas tendas, evitando a infestação por insetos, costurar insígnias no uniforme ou até reparar equipamentos ou ferramentas.

- **Mala de primeiros socorros**; recomenda-se ao socorrista um estojo que tenha vários compartimentos de tamanhos diferentes para ajudar a acondicionar de forma organizada todo o material e equipamento dentro dele. Para alguns produtos até seria útil usar recipientes herméticos

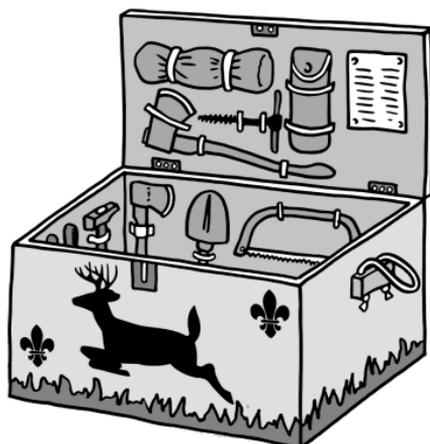


ou com proteção térmica para que não percam as suas capacidades durante o raide quando o estojo poderá estar mais exposto ao calor. O Socorrista de Patrulha deve ser o principal interessado em preservar o estojo e tudo o que ele contém. No final de cada atividade, ele deve tratar de retirar todo o equipamento de dentro do estojo e limpá-lo e lavá-lo se for necessário. Deve ainda verificar se tem todo o material, se este está esgotado ou não e se está dentro do prazo de validade e nas condições de higiene desejadas. Se faltar qualquer uma destas condições, deve tratar de repor o que está em falta, avisando o Tesoureiro de Patrulha de que precisa de fundo maneio para o efeito. Assim que tiver tudo verificado, uma limpeza ou mesmo lavagem aos equipamentos também é recomendada. No final de tudo repostos, o estojo deve ficar arrumado no Canto de Patrulha, num local acessível a qualquer elemento, mas longe do sol ou de humidades. O estojo deve estar disponível mesmo quando o Socorrista de Patrulha não está presente, já que não é previsível quando é que ele vai ser necessário. Se o Socorrista fizer o seu trabalho com brio, terá o cuidado de preparar mais dois ou três escoteiros para os procedimentos básicos de socorrismo e de manutenção do estojo de primeiros socorros.

- **Caixas ou baús;** no final de cada atividade, assim que possível, tira todo o equipamento para fora dos baús, para fazeres uma boa limpeza, que serve, entre outras coisas, para encontrares alguns restos de comida ou frutas ou legumes que tenham sobrado da atividade. Se encontrares algum alimento perecível, retira-o do baú, pois quando ele apodrecer irá também apodrecer todos os materiais com que está em contacto dentro do baú. Quando voltares a arrumar todos os equipamentos, fá-lo ordeiramente e apenas depois



de examinares e tratares cada um deles, de acordo com os procedimentos que descrevemos aqui neste capítulo, não te esquecendo de seguir a lista de verificação. Para facilitar a arrumação, conservação, segurança e até encontrar o equipamento na hora em que ele é necessário, ajuda bastante teres o baú todo compartimentado e com as marcas ou legendas de que equipamento fica em cada compartimento.



Lista de Verificação

- **Lista de Verificação;** cria uma lista de verificação para cada baú, plastifica-a e reserva um local para a guardares dentro dele. Para que nunca surjam dúvidas, podes atribuir um número a cada baú e identificares cada lista de verificação

com o número respetivo. Também seria sensato teres cópias dessa lista de verificação no teu computador e mesmo uma impressão extra arquivada no Livro da Patrulha.

